



## A DIVERSIDADE BRIOFLORÍSTICA DE UMA ÁREA PROTEGIDA NA CAATINGA INDICA INTENSA ATIVIDADE ANTRÓPICA

KAREN EVELLYN ARAÚJO ALBUQUERQUE; SÉRGIO DE FARIA LOPES; JOAN BRUNO  
SILVA

**INTRODUÇÃO:** Do ponto de vista da conservação e de funções ecossistêmicas, as “briófitas” – grupo vegetal não-traqueofítico que ocupa os mais variados biomas e habitats ao redor do mundo – desenvolvem papel fundamental na estabilização dos solos; na retenção local de umidade; nos ciclos do carbono e hidrogênio; constituindo microhabitats para invertebrados; e são excelentes bioindicadores ambientais. Apesar disso, as briófitas recebem pouca atenção em estudos visando o embasamento e execução de ações de conservação. A Unidade de Conservação de Proteção Integral, Parque Estadual do Poeta e Repentista Juvenal Oliveira localizada em meio à Caatinga, no município de Campina Grande-PB, está sob constante perturbação antrópica e redução da sua área, apesar do seu potencial econômico, estético e biológico. **OBJETIVOS:** Inventariar e analisar a brioflora do Parque do Poeta para o subsídio de ações conservacionistas. **METODOLOGIA :** Nós usamos o método de varredura florística, durante a estação chuvosa, coletando em todos os substratos disponíveis (ex. solo, rochas, troncos vivos e mortos) ao longo das paisagens do Parque, seguindo as técnicas de coleta e preservação típicas em briologia. Nós avaliamos a antropização local e o requerimento por luz das plantas. **RESULTADOS:** Nós registramos 10 famílias (uma para antóceros; seis para musgos e três, hepáticas), 11 gêneros (um para antóceros; sete, musgos e três, hepáticas) e 20 espécies (um antóceros; 13 musgos e seis hepáticas). Apenas uma hepática, *Fuscocephaloziopsis crassifolia*, e um musgo, *Philonotis hastata*, são tolerantes à sombra. Dentre as demais espécies, 12 são fotófilas e seis generalistas. A análise de índices bio-ecológicos, como o requerimento por luz e a antropização, indica o estabelecimento de espécies funcionalmente semelhantes, i.e., atributos funcionais convergentes. A Caatinga, floresta seca brasileira, é uma das áreas mais susceptíveis à desertificação no Brasil. A antropização regular e, majoritariamente, baseada em extrativismo, no Parque do Poeta, estrutura a brioflora conforme determinismo ambiental, o que, nesse caso, deve intensificar a diminuição da sua diversidade. **CONCLUSÃO:** A perturbação antrópica crônica e regular diminui a diversidade brioflorística na paisagem. A convergência de atributos deve diminuir a diversidade de serviços no Parque reduzindo seu potencial como área de conservação.

**Palavras-chave:** Antropização, Briofitas, Conservação, Filtro ambiental, Fotofila.